

PLANO DE ACTIVIDADES
DA
FUNDAÇÃO ARPAD SZENES – VIEIRA DA SILVA
2014

Capítulo I

Introdução

1. O Plano de actividades que agora se apresenta insere-se na estratégia aprovada, no ano passado, pelo Conselho de Administração para o quadriénio 2013-2016, a qual foi ratificada pelo Conselho de Patronos, e visa dar-lhe cumprimento.

2. Os dados já disponíveis relativos ao exercício do ano corrente superam os objectivos que então traçámos, quer ao nível das actividades desenvolvidas, quer no que diz respeito ao aumento de públicos, de receitas próprias e ao reconhecimento pela comunicação social da actividade desenvolvida.

Foi igualmente possível concretizar uma redução de custos em algumas rúbricas fundamentais e lançar um processo de renovação das infra-estruturas técnicas.

3. Tal como tínhamos previsto concluiu-se a recuperação da Casa Atelier Vieira da Silva com o contributo fundamental da Câmara Municipal de Lisboa e os apoios valiosos da Fundação Calouste Gulbenkian e da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento.

4. Todos os indicadores apontam, pois, para que estamos no bom caminho e apesar das enormes dificuldades com que nos defrontamos, nomeadamente ao nível do financiamento, parece ser claro que devemos continuar a prosseguir-lo.

Assim se demonstra que a sustentabilidade económica da Fundação não se atinge pela via da redução de custos resultante da continuada redução das suas actividades, mas, antes, pela aposta em projectos de reconhecida valia cultural e social, que reforcem a sua implantação na sociedade, aumentem a visibilidade das suas iniciativas e

mobilizem recursos diversificados, diminuindo progressivamente a nossa dependência do financiamento público, que, todavia continua a ser fundamental.

5. O plano de actividades para 2014 não pode ignorar que no próximo ano passam 20 anos desde que o Museu foi inaugurado. 20 Anos é muito pouco na história de uma instituição, mas o bastante para legitimar um momento especial de celebração, de reflexão sobre o caminho percorrido, de definição de perspectivas para o futuro e de agradecimento a todos os que tornaram possível, este projecto em particular Vieira da Silva, os artistas que durante estes anos participaram nas nossas actividades, os nossos colaboradores, os mecenas, em particular e com especial destaque à Fundação EDP, Fundação Millennium bcp, Caixa Geral de Depósitos, às companhias de Seguros Fidelidade, Secose, o Banco Espírito Santo, Esegur e Cofely e obviamente aos nossos Fundadores Estado Português, Câmara Municipal de Lisboa, Dr. José de Azeredo Perdigão, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, Fundação Cidade de Lisboa.

6. A fixação de objectivos para 2014 e as actividades previstas estão porém fortemente condicionadas pelas severas restrições do financiamento público e pelas dificuldades de obtenção de mecenato privado.

A inserção no plano de actividades de algumas delas está, pois, dependente da obtenção de financiamento ainda não assegurado neste momento. Em todo o caso, a relevância de que se revestem leva-nos a considerá-las, tornando prioritária a procura dos meios necessários à sua concretização.

Capítulo II

Exposições

Exposição Permanente

- Vieira da Silva e Arpad Szenes

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS NO MUSEU:

- **Vieira da Silva e Arpad Szenes na Colecção Millennium bcp**, curadoria Raquel Henriques da Silva (até 2 Fevereiro)

- **ESCRITA ÍNTIMA – Correspondência entre Maria Helena Vieira da Silva e – Arpad Szenes**, curadoria Marina Bairrão Ruivo, ilustrada por obras dos dois artistas (6 Fevereiro - 17 Abril)
- **YONAMINE e SOFIA PIDWELL**, curadoria Natxo Checa, (13 Fevereiro - 17 Abril)
- **CRUZ FILIPE – pintura e fotografia**, curadoria João Pinharanda, (24 Abril -19 Junho)
- **VIEIRA DA SILVA – tapeçarias de Portalegre**, curadoria Vera Fino, (12 Junho - 3 Outubro)
- **ARPAD SZENES e VIEIRA DA SILVA no contexto internacional**, curadoria Véronique Jaeger, (9 Outubro – 25 Janeiro 2015)
- **VIEIRA DA SILVA – 1 obra, 1 colecionador**: 1 obra de colecções privadas, (particulares ou institucionais), em destaque durante cerca de 1 mês, acompanhada por uma conversa com o colecionador e críticos de arte.

CASA ATELIER VIEIRA DA SILVA

ATELIERS, A ARTE A PARTIR DE UM ESPAÇO, fotografia, exposição na Casa Atelier Vieira da Silva.

JARDIM DAS AMOREIRAS

Exposição de cartazes 20 anos do Museu Arpad Szenes – Vieira da Siva

EXPOSIÇÕES ITINERANTES

A FASVS tem um programa de exposições itinerantes (gravura, fotografia, desenho e pintura) previsto para circular pelo país em cerca de 10 espaços diferentes de autarquias e outras instituições culturais locais.

Capítulo III

Casa Atelier Arpad Szenes Vieira da Silva

Conceito

A programação da Casa Atelier Arpad Szenes Vieira da Silva, assenta em dois eixos fundamentais:

- 1- No museu e sua programação anual – A Casa Atelier funciona como um pólo complementar ao museu, com um programa de actividades concebido em articulação com o calendário expositivo ainda que desenvolvendo linhas de actuação independentes e não se cingindo exclusivamente às problemáticas subjacentes a cada exposição.
- 2- Nos conceitos de Atelier e Residência – A Casa Atelier cumpre o desígnio projectado pela artista para este local e reforça a sua acção como espaço de aprendizagem e difusão de conhecimento, de criação e debate. Um laboratório experimental enraizado na contemporaneidade. Um local de ressonância das práticas artísticas contemporâneas e das investigações teóricas em curso, numa agenda destinada a diversos públicos. Mas também um espaço de lazer e de referência na visita e/ou vivência da cidade.

Objectivos

- Prolongar a acção educativa já desenvolvida pelo museu com uma oferta mais diversificada junto da comunidade escolar e da comunidade geral, de forma a consolidar o tecido social e a oferta cultural do país e sua capital.
- Estímulo e suporte às práticas artísticas na óptica de transversalidade das diferentes áreas do saber.
- Sensibilizar diferentes tipos de público para a produção e para a prática artística e desenvolver uma vertente formativa fundamental.
- Divulgar o trabalho dos criadores nacionais e internacionais, dando particular destaque aos percursos de Maria Helena Vieira da Silva e Arpad Szenes num reforço da missão do museu.
- Contribuir para a fidelização dos públicos do museu e criar uma dinâmica regular nas actividades promovidas pela Casa Atelier Arpad Szenes Vieira da Silva.

Linhas de actuação

- Residências Artísticas
- Oficinas para crianças e adultos – reforço do programa educativo do museu (visita-atelier).
- Cursos | Workshops | Palestras | Conversas
- Conferências | Simpósios
- Filmes | Documentários | Work in Progress
- Concertos | Performances
- Projectos e eventos especiais (Aniversários AS e VS; 20º Aniversário da Fundação/Museu, etc.)

Capítulo IV

PROGRAMA DE COOPERAÇÃO COM O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CARNAXIDE

Protocolo estabelecido visa o incremento das relações entre a Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva e o Agrupamento de Escolas de Carnaxide, nomeadamente a Escola EB23 Vieira da Silva, nas áreas de formação artística dos jovens, participação destes em programas que visem a sua integração social e a criação de condições que potenciem a sua empregabilidade futura, desenvolvendo o seu espírito criativo, inovador, empreendedor e a realização de projectos comuns na Escola e na Fundação, nomeadamente exposições organizadas pela Fundação na Escola.

Capítulo V

PROGRAMAS ESPECIAIS

(em processo de candidatura a financiamento nacional e internacional)

A FASVS vai lançar dois programas especiais:

- O primeiro programa **Arte para a Inclusão e o Emprego** procura desenvolver e aplicar novas metodologias que, a partir da prática artística, do contacto com a arte e os seus criadores e de uma formação cultural alargada, desenvolvam apetências e capacidades dos jovens, como a capacidade de relacionamento social, a criatividade, o espírito de iniciativa, que favoreçam a sua futura empregabilidade. Este programa será desenvolvido com uma rede de parceiros, em Portugal e na Noruega, envolvendo entidades públicas e privadas. (candidatura aos EEA Grants, financiados conjuntamente pela Islândia, Liechtenstein e Noruega)

- O segundo programa visa criar, a partir dos espaços da Fundação, Museu e Casa Atelier Vieira da Silva, um **Serviço de Extensão Comunitária** que possa constituir um modelo, replicável, de iniciativa cultural com o objectivo de reforçar as relações de vizinhança, o espírito comunitário e a interacção entre pessoas de diferentes idades, grupos sociais e culturais. **O programa tem como objectivo principal o combate ao isolamento sobretudo de pessoas idosas e desempregados de longa duração**, promovendo novas formas de participação. Este programa tem como ponto de partida um conjunto de práticas artísticas, potenciadas pelos espaços e pelo ambiente criativo, da Fundação e utilizar instrumentos de trabalho tradicionais bem como novas tecnologias, conta com várias parcerias já estabelecidas e poderá ser reaplicado, com os devidos ajustamentos numa rede de equipamentos culturais já existentes no País.

Capítulo VI

Ciclo de debates

- Vieira da Silva na História da Arte Portuguesa
- A Cultura e a Comunicação Social
- Economia e Cultura
- Mercado de Arte, Galerias e Criação Artística
- Cultura e Turismo
- O Papel das Fundações na Sociedade em mudança
- Ciclo de Concertos ou Debates – música na obra de Vieira da Silva
- Os Coleccionadores | Arte
- O Futuro dos Museus
- Mecenato Cultural

Capítulo VI

Ciclo de Concertos

A música e as artes visuais

Capítulo VIII

Programa Arte e Saúde

Trata-se de um programa a desenvolver com o Ministério da Saúde, com vista a valorizar a dimensão cultural e em particular artística no âmbito do funcionamento do Serviço Nacional de Saúde não apenas em relação aos doentes como também em relação ao pessoal que trabalha nas instituições e que é sujeito a um enorme desgaste físico e psíquico.

Este programa integra um conjunto de exposições itinerantes, a constituição de bibliotecas | videotecas de arte e de diversas iniciativas de carácter pedagógico e formativo e desenvolver-se-á em articulação com outras instituições culturais.

Capítulo IX

Festa Vieira da Silva

Comemoração do aniversário de Vieira da Silva e dos 20 anos do Museu, com uma festa cultural aberta a todos os tipos de públicos, em particular famílias, que abrange todo o Museu, a Casa Atelier Vieira da Silva, a Mãe d'Água, a Capela de Nossa Senhora de Monserrate e o Jardim das Amoreiras, envolvendo parcerias com outras instituições culturais.

A festa ocupa todo o dia e engloba manifestações culturais multidisciplinares, bem como visitas guiadas e actividades pedagógicas.

Capítulo X

Feira do Livro de Arte

Trata-se de uma componente do processo de aprofundamento das relações da Fundação com o jardim. A realização de uma feira do livro de arte a realizar com a colaboração das principais instituições culturais e editoras portuguesas, visa também preencher uma lacuna existente no nosso panorama cultural.

Esta feira será acompanhada da realização de concertos, oficinas etc.

Capítulo XI

Colóquio Vieira da Silva

Por ocasião da exposição Arpad Szenes e Vieira da Silva no contexto internacional

(9 Outubro de 2014 a 25 de Janeiro de 2015)

Capítulo XI

Turismo Cultural

No ano do 20º Aniversário do Museu a Fundação organizará um conjunto de viagens de natureza cultural a Paris de modo a permitir um contacto com o percurso parisiense de Arpad Szenes e Vieira da Silva, bem como o ambiente artístico em que se moveram, incluindo visitas a museus relevantes, galerias de arte, etc.

Capítulo XII

Prémio Vieira da Silva

Com o apoio mecenático a Fundação lançará o Prémio Vieira da Silva destinado a incentivar e reconhecer o trabalho de jovens artistas nas várias áreas da criação contemporânea.

A atribuição do prémio será objecto de um regulamento a publicar até 31 de Dezembro de 2013.